



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 66/2009  
Contatos: secretaria@isb.org.br

## DISCURSO HISTÓRICO

O discurso de Obama no Cairo foi histórico, sim, e feito com este propósito, de ser histórico, isto é, um discurso para ser referido, no futuro, como um pronunciamento que marcou mudanças importantes na História; no caso, não apenas a história do país mas da Humanidade.

Que características teve que me fazem qualificá-lo desta forma?

O local escolhido é o primeiro sinal da busca intencional desta qualificação: a Universidade do Cairo tem aura de iluminação em todo o Oriente Médio; é um centro milenar de cultura, sem dúvida o mais tradicional e histórico do mundo muçulmano. E o cuidado com a divulgação do texto, imediatamente traduzido em treze idiomas e irradiado em todas as direções, é a confirmação do intuito de torná-lo rapidamente acessível a toda a humanidade.

Para ser histórico, todavia, seria necessário que em seu conteúdo se encontrassem, com nitidez e asserção, significados novos, palavras e expressões nunca usadas por um líder da força de um Presidente norte-americano. E, com efeito, estão lá coisas como:

A afirmação explícita de que nenhum país tem o direito, em nenhum caso, de impor a outro país qualquer forma de governo. O clássico direito à autodeterminação dos povos, tão historicamente ignorado pelos Estados Unidos na América Latina e tão claramente desprezado nos casos recentes do Afeganistão e do Iraque.

E mais, estão no discurso: a condenação da política de assentamentos judeus no território atribuído aos palestinos pela partilha da ONU de 1948, nunca feita antes de forma tão clara e cabal; a declaração peremptória sobre a necessidade urgente da criação do Estado Palestino, assim como a rejeição de qualquer ação bélica ou terrorista por parte dos países árabes, cujo reconhecimento do Estado de Israel é absolutamente exigido. Trata-se de uma confirmação forte, porque feita sem lacunas nem dubiedades pelo chefe da nação mais poderosa da terra, uma confirmação forte, feita sessenta anos depois, da resolução da ONU que estabeleceu a partilha do território palestino, resolução sancionada pelo grande brasileiro Oswaldo Aranha que presidia a sessão, e que hoje mostra por inteiro seu acerto e sua sabedoria, na medida em que ficou demonstrado que era a única solução possível para aquele problema insolúvel.

Que mar de vidas perdidas, que oceano de sofrimentos humanos poderiam ter sido evitados, caso o bom-senso político houvesse prevalecido, especialmente do lado árabe, e o acerto da ONU tivesse sido desde logo reconhecido como única solução que era, ou pelo menos aceito como inevitável após a primeira guerra que resultou num verdadeiro empate de tragédias após alguns meses de luta renhida.

E o Presidente Obama foi conseqüente, avançou sobre as melhores relações que seu país sempre teve com Israel e findou por afirmar (pela primeira vez) o que todo o mundo de hoje está sentindo mas o governo americano parecia ignorar: que os sofrimentos e as humilhações impostos ao povo palestino são intoleráveis e não têm justificação.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: secretaria@isb.org.br



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 66/2009  
Contatos: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)

O discurso suscitou imediata e raivosa reação da imensa opinião conservadora norte-americana, mais um fator que atesta seu caráter de mutação. E a reação negativa dos grupos islâmicos mais radicais significa, talvez, a percepção de que a nova política americana tem potencial para produzir um acordo de paz em futuro relativamente próximo.

O marxismo ortodoxo nega com muita ênfase qualquer suposta influência de líderes políticos nos acontecimentos da História. E entretanto esta influência existe. Evidentemente precedida e cercada de outros fatores condicionadores, mas existe como dispositivo detonador de transformações historicamente marcantes.

Eu creio que mudanças importantes estão em curso dentro dos Estados Unidos, e a própria eleição de Obama é um sinalizador, assim como a falência de um dos símbolos mais fortes da revolução industrial americana, que é a General Motors. Marxistas sustentarão que mudança, sim, mas que Obama não é causa porém efeito dessa marcha histórica. Pois eu acredito que é efeito e causa a um só tempo, dentro desse tipo de causação circular que é tão comum no encadeamento de fenômenos econômico-sociais.

Enfim, como digo sempre, é opinião, não é verdade científica, mas eu acredito que, a partir do Discurso do Cairo, o relacionamento da grande potência americana com o mundo islâmico vai mudar. Esta nova posição, aliás, já estava decidida, e o discurso foi tão-somente o seu anúncio. Não são mudanças facilmente perceptíveis; são mudanças milimétricas que, cujos efeitos só ao longo dos próximos anos vão ser constatados.

Mudanças também serão sentidas na América Latina, e o cancelamento do veto a Cuba na OEA é igualmente um sinal inequívoco. Até a África Negra será positivamente afetada, embora não tanto diretamente mas através da política das nações européias, mais presentes naquele continente.

Agente da História, agente puramente passivo, como querem os marxistas, ou também propulsor dos acontecimentos, pelas qualidades de liderança, inteligência e sensibilidade em relação ao curso dessa História, o fato é que Barack Obama veio para mudar, e o está fazendo, milimetricamente, como ocorre na evolução histórica, talvez micrometricamente, mas está. Eu sou dos que acreditam firmemente que também o nosso Lula, que chegou antes dele, tem esta missão histórica e a está cumprindo, mas deixo para outra oportunidade a justificação desta minha opinião. Para não irritar demais meus amigos que não gostam dele.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

[www.isb.org.br](http://www.isb.org.br)

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)